



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET-FARMÁCIA)

TUTORA: Profa. Dra. Leônia Maria Batista

BOLSISTA: Henrique Araújo Seabra

Resenha crítica: Escritores da Liberdade

“Escritores da Liberdade” se enquadra como um drama americano, lançado no ano de 2007, com tempo de exibição de 2 horas e 04 minutos, pelo diretor Richard LaGravenese. Ele começou sua jornada escrevendo esquetes e monólogos e em 1989 fez sua estréia no cinema com o roteiro de Rude Awakening. Outras obras produzidas que tiveram destaque em sua carreira foram "Criaturas Maravilhosas" (2013) e "A Década Que Mudou o Cinema" (2003). Mas o marco inicial, no qual lançou seu nome no mercado, foi “O Rei Pescador” no ano de 1991, em que o longa acabou sendo bem recebido pelos críticos e ganhou um Oscar como melhor roteiro original pela "The Academy Awards".

O drama, que se passa no século XX, acompanha a vida de Erin Gruwell, uma professora de inglês que começa a lecionar em uma escola secundária, que se localiza em uma área carente e violenta de Long Beach, California. Durante o longa nos é mostrado a realidade da instituição, com alunos desmotivados e desrespeitosos, principalmente pela influência das gangues e do preconceito racial. Determinada, Gruwell decide fugir do padrão e adotar métodos de ensino, que se relacionam com a realidade de seus alunos, entretanto ela enfrenta resistência por parte da administração da escola e dos outros professores. No entanto pela sua persistência, ela consegue fazer com que seu alunos aprendam a superar suas diferenças raciais e culturais, se unindo para enfrentar a violência e discriminação.

No decorrer da história, o filme nos mostra a grande dificuldade que os alunos enfrentam diariamente em suas vidas. Nesse sentido podemos destacar

a violência, principalmente pela influência das gangues urbanas, onde muitos adolescentes e jovens são forçados a fazer parte, e em decorrência da rivalidade desses grupos a escola vira uma zona de guerra, onde a qualquer momento pode estourar uma briga. Outro ponto seria o racismo, que é cometido contra os alunos afro-americanos e latinos na escola, por parte dos estudantes, dos professores e até mesmo da polícia, que através de preconceitos e estereótipos reafirmam uma visão segregacionista impactando negativamente no seu senso de pertencimento e na sua motivação com a escola.

A obra também questiona o impacto que o professor tem sobre os seus alunos. Onde podemos ver diferentes tipos de professores, um desses é o exemplo da Gruwell, em que ela se mostra interessada em fazer a diferença tanto em sala quanto fora dela, em que mesmo encontrando desafios ao tentar educar alunos desmotivados e traumatizados, ela busca trazer algo novo que desperte sua vontade de estudar. Assim, mesmo que sobrecarregada e desvalorizada, ainda consegue ter resiliência para superar as dificuldades encontradas, visando desencadear da educação o efeito transformador sobre seus alunos.

Portanto, o filme “Escritores da Liberdade” se torna uma produção de grande relevância, quando se discute questões com o objetivo de denunciar os problemas que são frequentes para esses estudantes, e destacar a importância da relação professor e aluno para mitigar os efeitos dessa realidade problemática. Em relação aos aspectos técnicos, o diretor aposta em um roteiro fluido e linear, se utilizando de ferramentas que dão ênfase à dramaticidade do roteiro. Assim, o objetivo do filme é cumprido, quando ele consegue denunciar esses problemas sociais, tão encobertos pela sociedade moderna.